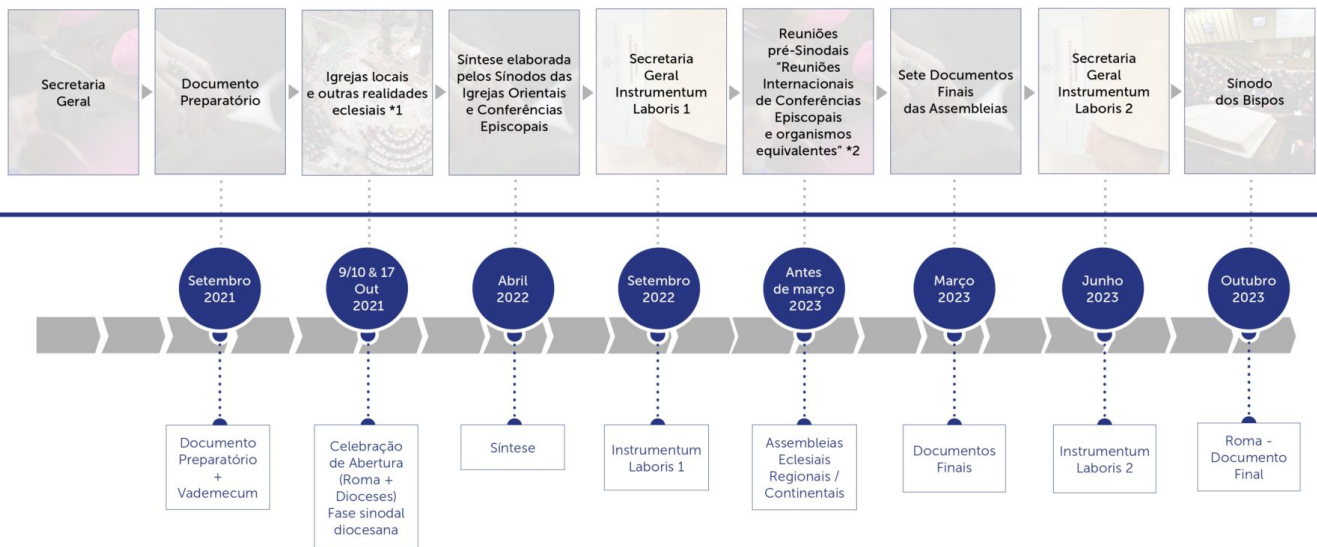


POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

XVI ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS



*1 Dicasterios, Vida Consagrada (UISG-USG, UNIONS & FEDERATIONS), Associações de fiéis, Institutos de Educação Superior
*2 África (SECAM), Oceania (FCBCO), Ásia (FABC), Oriente Médio (CPCO), Europa (CEE), América Latina (CELAM), América do Norte (USCCB+CCCB)



Na cidade do Vaticano, a 8 de Outubro de 2021, o Papa Francisco presidiu à sessão de abertura da 16ª assembleia geral do Sínodo dos Bispos, que promove um processo inédito de consulta, com assembleias diocesanas e continentais até 2023.

O encontro começou com uma sessão plenária, com representações de organismos internacionais de bispos, delegados de vida consagrada e movimentos laicais, membros da Cúria Romana e do Conselho Consultivo dos Jovens, criado após o Sínodo de 2018.

O percurso para a celebração do Sínodo está dividido em três fases, entre outubro de 2021 e outubro de 2023, passando por uma fase diocesana e outra continental, que dará vida a dois instrumentos de trabalho diferentes distintos, antes da fase definitiva, ao nível mundial.

A assembleia convocada pelo Papa Francisco tem como tema **“Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”**.

Os trabalhos, desta assembleia, começaram com a palavra de Deus (numa procissão em que o jovem, da nossa paróquia, Rodrigo Figueiredo, membro do conselho consultivo juvenil, transportou o Evangelho).

As primeiras intervenções estiveram a cargo da teóloga espanhola Cristina Inogés e do jesuíta Paul Béré, do Burquina-Faso, antes do discurso do Papa Francisco.

Seguiu-se o cardeal Jean Claude Hollerich, relator-geral do Sínodo 2021-2023 e o cardeal Mario Grech, secretário-geral do Sínodo.

Ao mais de 200 participantes nesta sessão ouviram testemunhos de leigos, religiosos e bispos, além de uma saudação do irmão Alois, prior da comunidade ecuménica de Taizé.

No dia 9 de outubro, domingo, o Papa Francisco presidiu à missa que inaugurou oficialmente o processo sinodal deste biênio, na Basílica de São Pedro.

Simbolicamente, a procissão de entrada contou com a presença de um grupo de 25 pessoas, representando todo o povo de Deus e os diferentes continentes.

A abertura do Sínodo de 2023, aconteceu também em cada diocese católica, a 17 de outubro, sob a presidência do respetivo bispo.

O 1º encontro paroquial, de formação sinodal com os coordenadores, no qual a nossa paróquia esteve representada, aconteceu a 5 de Novembro, no Estoril.

A Secretaria do Sínodo dos Bispos é auxiliada no seu trabalho por várias comissões para a assembleia geral de 2023, com a presença de religiosas e teólogas da África do Sul, Alemanha, Austrália, Burquina-Faso, Estados Unidos da América, Espanha, Filipinas, França e Singapura.

A Comissão Metodológica vai ser coordenada pela irmã Nathalie Becquart, subsecretária do Sínodo dos Bispos e primeira mulher com direito a voto nestas assembleias.

Além destas estruturas, o Sínodo tem uma Comissão Teológica, uma de Espiritualidade e outra de Comunicação, onde estão presentes dois portugueses: o Pe Paulo Terroso, diretor do Departamento de Comunicação da Arquidiocese de Braga e administrador do Diário do Minho; e Leopoldina Reis Simões, profissional de assessoria de imprensa, relações públicas e comunicação.

A Irmã Nathalie disse:

- A promoção da presença feminina é uma “aspição” da Igreja e da sociedade. Vejo uma evolução na Igreja. Diria que há 10, 20 anos, talvez, a questão das mulheres era levantada, sobretudo, por mulheres, mas hoje em dia ela é levantada e manifestada também pelos homens.

O Cardeal Jean-Claude Hollerich disse, admitindo tensões internas :

- O processo visa o debate sobre o futuro da Igreja Católica.

O Arcebispo do Luxemburgo disse:

- Deveríamos fixar as regras para vermos como a igreja irá atravessar os tempos. Encontramo-nos numa mudança de civilização muito grande. Encontramo-nos completamente nos inícios duma nova era de informática e isto só agora começou. Toda a nossa maneira de pensar, de sentir, de reagir, tem que mudar, não podemos ser ingénuos.

O Pe Manuel Barbosa disse:

- A intenção é que todos sejam auscultados.

Assim, reforçando a frase do Pe Manuel Barbosa, *iniciamos os nossos encontros sinodais, com o conselho pastoral a 14/01/2022. Com a intensão de que cada coordenador de grupo paroquial adquirisse os conteúdos para proporcionar encontros sinodais e incentivar a divulgação e realização de mais e mais encontros, chegando às periferias.*

A coordenação sinodal paroquial, proporcionou dois encontros com os paroquianos, nos dias 22 e 27 de Fevereiro de 2022.

A coordenação sinodal paroquial contactou as comunidades Cristãs de Linda a Velha. Comunidade Ortodoxa, Comunidade Igreja Batista, Comunidade Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e a Comunidade Cristã Integral. A estas foi explicado o propósito do contato. O que é o Sínodo, o que é a Sinodalidade, porquê este Sínodo, o que acontece depois dos encontros Sinodais e como participar enviando todos os conteúdos de forma a proporcionar encontros. Destes contatos em que o objetivo é Caminharmos em Conjunto, obtivemos a resposta da parte da Comunidade Igreja Batista de que foi enviado à coordenação sinodal diocesana, o resultado dos encontros.

A nossa coordenação respondeu ao questionário proposto pela coordenação diocesana, com base nos textos recebidos, fruto dos encontros paroquiais:

- Conselho Pastoral, Coro Litúrgico, Nova Jerusalém, Irmandade, LIAM, Catequese (3º. Ano da familiar, 6º. ano, reflexão de uma catequista e de uma família do 1º. Ano.) Grupo de Oração Litúrgica, reflexão de pessoas que abandonaram a prática da fé e dois encontros abertos á comunidade.

Nestas reflexões, participaram cerca de 100 pessoas, cuja faixa etária, situa-se entre os 21 e os 80 anos.

Os encontros decorreram presencialmente.

Questionário

Indique o tema que...

- Foi o mais debatido - Questão fundamental do sínodo: Como “caminhar juntos”?
- Abre novos caminhos de missão - Ouvir
- Deu origem a diversos pontos de vista – Celebrar
- Criou maior tensão/discordância - Autoridade e Participação
- Gerou maior consenso - Discernir e decidir

Indique que formas de recolha foram utilizadas no processo sinodal na sua realidade eclesial:

- Assembleia Paroquial/Comunitária
- Conselho Pastoral
- Grupos existentes
- Grupos criados propositadamente

O processo sinodal contou com a participação de pessoas que habitualmente estão menos envolvidas com a vida eclesial?

- Pessoas que não desenvolvem uma missão específica na comunidade.

Dos temas propostos pelo Documento Preparatório do Sínodo, assinale todos os que foram abordados na reflexão feita na sua realidade eclesial:

- Questão fundamental do sínodo: Como “caminhar juntos”?
- Companheiros de viagem
- Ouvir
- Tomar a Palavra
- Celebrar
- Corresponsáveis na missão
- Dialogar na Igreja e na Sociedade
- Autoridade e Participação
- Discernir e decidir
- Formação para a Sinodalidade
- Outra: pessoas que abandonaram a prática da fé

Indique as principais dúvidas e dificuldades no processo sinodal:

- Adesão e participação da comunidade crente

Como avalia, na sua realidade eclesial...

- A divulgação do processo sinodal -----Suficiente

- b) A participação/envolvimento da comunidade cristã-----Fraco
- c) A adesão da sociedade civil-----Fraco
- d) O entusiasmo dos participantes-----Muito Bom
- e) A adesão ao método de discernimento espiritual----Suficiente
- f) O desejo de continuidade do processo sinodal----muito Bom
- g) Compromisso com a reflexão da comunidade-----Bom

Se o processo sinodal contou com a participação de pessoas que habitualmente estão menos envolvidas com a vida eclesial, descreva brevemente esse envolvimento.(300 caracteres)

- Pessoas menos envolvidas, mas presentes na Eucaristia, por isso vieram aos encontros. Sentem o seu caminho de vida cristã como sendo missão, mas por dificuldades pessoais ou por falta de acolhimento, não estão integradas na vida eclesial da paróquia. Mas estão gratas e pedem mais encontros sinodais.

O processo sinodal na sua realidade eclesial promoveu alguma ação específica para envolver os jovens?

- Não

Face às respostas anteriores apresente os aspetos mais positivos da reflexão.(400 caracteres)

- Os encontros devem continuar. União em reflexão e partilha. A identidade do cristão é caminhar junto. A Eucaristia é a comunhão e a união de cada pessoa em Cristo. Agrado para com o pároco na comunicação e acolhimento. O diálogo e saber escutar é fundamental. Abertura do pároco à escuta dos jovens. Discernimento é Oração. Refletir sobre a Palavra ajuda a discernir.

Face às respostas anteriores apresente os aspetos mais negativos da reflexão.(400caracteres)

- Envolver e obter reflexões dos jovens. Na prática o sínodo não é real. Fraca participação no acolhimento. Participação na vida eclesial mas com fraca preparação. Inexistência do método de diálogo espiritual. Fraca aceitação de diferenças humanas e espirituais. Dificuldade na continuidade dos projetos. Falta de união entre grupos paroquiais. O afastamento dos jovens após receberem o crisma.

Qual a visão atual da Igreja que resulta da reflexão sinodal realizada na sua realidade eclesial?(700 caracteres)

- Devemos ser participativos e corresponsáveis e muito importantes dar a cada grupo; pessoa; geração, o espaço apropriado. Uma atitude mais aberta para aceitar a diferença em evolução. As pessoas devem participar sem receio e sem se sentirem apontadas. Não estamos a viver uma igreja Sinodal. Falta boa participação no acolhimento, saber perceber o próximo. Temos de ser instrumentos máximos com missão, membros ativos de um corpo com alicerces. As pessoas têm vontade de estar em comunidade, de ser ouvidas e de caminhar juntas.

Da reflexão sinodal realizada na sua realidade eclesial, quais as áreas em que a Igreja necessita de conversão?(700 caracteres)

- Acolhimento. União entre cristãos. Caminhar juntos. A identificação dos grupos com Cristo, formando uma comunidade. A nossa identidade na Palavra; escutada, celebrada, rezada e praticada. Celebrar a Eucaristia como sendo a celebração maior, a Ação de Graças festiva porque celebramos Cristo Ressuscitado. Tem de ser uma comunidade de alegria e inclusão de todos, não importa a raça, credo ou orientação sexual.

Da reflexão sinodal realizada, quais as propostas de mudança para a sua realidade eclesial concreta que merecem maior destaque?(500 caracteres)

- Crescer no acolhimento e perceber o próximo. Sermos pessoas participativas e corresponsáveis. Comunicação entre grupos paroquiais. Atitude mais aberta para aceitar a diferença em evolução. Aceitar a sabedoria dos menos novos. Perceber que autoridade não é autoritarismo. Entender que o diálogo é fundamental. Incentivar os jovens a permanecer após os sacramentos. Retirar burocracias que atrapalham. Formação humana e cristã. Participação dos jovens nos grupos paroquiais existentes. Salas próprias para catequese.

Da reflexão sinodal realizada, quais as propostas de mudança para a igreja em geral que merecem maior destaque?(500 caracteres)

- Saber acolher, principalmente os que vêm de primeira vez e os distantes. Perceber que autoridade não é autoritarismo, é serviço. Aceitar a diferença em evolução. Viver uma igreja sinodal. Escuta, diálogo e partilha entre grupos. Dar a conhecer e integrar os jovens nos grupos paroquiais, para que aprendam a escutar os menos jovens. As igrejas não devem estar fechadas. União entre Cristãos.

Que outros pontos de vista relevantes foram destacados na reflexão sinodal realizada na sua realidade eclesial e que ainda não foram referidos? (1000 caracteres)

- Discutir com seriedade o celibato dos sacerdotes, deixando a escolha para os mesmos. Os jovens são uma presença alegre e feliz, ao serviço da igreja, em alguns nasce o amor que os leva ao matrimónio. Necessidade de diretores espirituais, sermos escutados em Confissão, poderá não ser o suficiente, necessitamos de orientação. Todos os ministros da igreja sejam lúcidos, de forma a escutar a vida dos crentes e ateus. Como é que a oração e as celebrações litúrgicas inspira e guiam a vida e missão comunitária. A peça relevante do nosso puzzle comunitário é o sacerdote. Aceitação de uma criança para receber o batismo, sem questões e burocracias em excesso. Que passos o Espírito Santo nos convida a dar. Questões particulares na igreja e na sociedade a que temos de prestar atenção. Experiências de diálogo e colaboração com crentes de outras religiões e ateus é muito fraca, no entanto existe um fraco conhecimento da existência de outras comunidades cristãs na freguesia.